

EMPREGO FORMAL – Maio/2012

Em maio de 2012 o mercado de trabalho formal capixaba registrou a criação de +4.538 empregos formais, sendo o resultado impulsionado, pelo segundo mês consecutivo, pela Agropecuária (+4.055).

Os dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), mostram que em maio de 2012, o Espírito Santo obteve um crescimento no nível de emprego formal com a criação de +4.538 postos de trabalho, o que representa uma variação de +0,60% em relação ao estoque do mês anterior. O estado apresentou o oitavo maior crescimento do estoque de empregos entre abril e maio na comparação com as demais Unidades da Federação, sendo o segundo entre os estados da região Sudeste, atrás apenas de Minas Gerais (+0,79%) (Tabela 1 e Gráfico 1).

Apesar da elevação no número de vagas, a análise histórica mostra que em 2012 obteve-se a menor geração de empregos formais no mês de maio. Em 2011, por exemplo, o crescimento de empregos com carteira assinada no período foi de +12.519, o que representa +7.981 vagas a mais que em 2012. No acumulado do ano, desconsiderando-se as declarações recebidas fora do prazo¹, soma-se a geração de +20.395 postos de trabalho, resultado superior apenas ao acumulado de janeiro a maio de 2009, em que foram criados +11.204 empregos formais, período em que a economia se recuperava da crise financeira iniciada em fins de 2008. Adicionando as declarações recebidas fora do prazo, o acumulado de 2012 apresenta a criação de +23.013 vagas de emprego (Gráfico 2 e Tabela 1).

A análise setorial mostra que, dos oito setores analisados pela pesquisa, cinco apresentaram saldo positivo entre admissões e demissões no mês de maio de 2012. A maior elevação no nível de empregos ocorreu no setor de *Agropecuária*, com a geração de +4.055 vagas formais, representando também a maior variação no estoque de empregos em relação ao mês anterior (+10,79%). O desempenho é influenciado principalmente pela atividade de cultivo do café, que

aumenta as suas contratações para o período de colheita, o qual teve seu início em meados de abril (Tabela 2).

As outras atividades com desempenho positivo foram: *Serviços* (+577), *Indústria de Transformação* (+352), *Extrativa Mineral* (+223) e *Administração Pública* (+75). No que tange a *Indústria de Transformação*, apesar do aumento no número de empregos, o resultado foi -71,6% inferior ao mesmo período de 2011. Entre os 12 segmentos analisados, metade obteve resultado positivo, com destaque para a *Metalurgia* (+216), *Indústria Química e de Produtos Farmacêuticos* (+129). No entanto, os segmentos *Têxtil e Vestuário* (-126) e de *Produtos Alimentícios e Bebidas* (-17) continuam apresentando perdas no seu número de vagas e já somam baixas de -549 e -595 empregos no acumulado do ano, respectivamente (Tabela 3 e Gráfico 3).

O índice de média móvel de 12 meses, que retira as influências sazonais, após atingir o maior nível do ano em abril, com a média de 2.973 empregos, recuou -22,36% em maio, atingindo o índice de 2.308 empregos, menor patamar de 2012, resultado inferior ao mesmo período de 2011 (2.624). O total de empregos criados nos últimos 12 meses somam +33.226, resultado influenciado principalmente pelo setor de *Serviços* (+16.460) (Gráfico 4 e Tabela 3).

Dentre os municípios com mais de 30 mil habitantes, Nova Venécia (+555) foi o que registrou o maior aumento de empregos com carteira assinada em maio de 2012, ocorridas principalmente na *Agropecuária* (+477), sendo seguido pelos municípios de Linhares (+483) e São Mateus (+303). As maiores quedas ocorreram nos municípios de Vitória (-429) e Vila Velha (-388), influenciados pelas perdas na *Construção Civil* e no *Comércio* (Tabela 2).

¹A partir de dezembro de 2010 o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) passou a incorporar declarações que eram recebidas fora do prazo e, portanto, não entravam na estatística de geração de emprego do mês. No entanto, como tal prática só começou no fim de 2010, para comparação da série histórica desconsidera-se estas declarações.

Tabela 1 - Evolução do Emprego por Setor de Atividade Econômica – ES

Setores	Mai/11	Mai/12	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
Extrativa Mineral	50	223	574	954
Ind. Transformação	1.239	352	2.483	3.441
Serv. Ind. Útil. Pub.	18	-103	73	187
Construção Civil	1.000	-586	4.512	5.338
Comércio	186	-55	-1.520	8.855
Serviços	1.264	577	7.495	16.460
Admin. Pública	26	75	313	-36
Agropecuária	8.736	4.055	9.083	-1.973
Total	12.519	4.538	23.013	33.226

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

(1) Resultados acrescidos de ajustes das declarações recebidas fora do prazo.

Tabela 2 - Emprego Formal por Municípios com mais de 30 mil habitantes – Espírito Santo

Município	Mai/12	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
Afonso Claudio	-14	15	52
Alegre	3	168	134
Aracruz	220	1.512	-1.009
Barra de São Francisco	34	275	404
Cachoeiro de Itapemirim	39	664	2.446
Cariacica	218	1.548	2.431
Castelo	-10	78	197
Colatina	-68	81	194
Domingos Martins	19	24	182
Guarapari	28	-421	571
Linhares	483	3.047	1.989
Marataízes	60	-65	50
Nova Venécia	555	717	485
Sao Mateus	303	821	-62
Serra	-15	2.497	6.979
Viana	5	140	421
Vila Velha	-388	447	5.477
Vitoria	-429	1.330	6.496
Total	1.043	12.878	27.437

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Resultados acrescidos de ajustes das declarações recebidas fora do prazo.

Tabela 3 - Evolução do Emprego por Subsetor de Atividade Econômica – ES

SETORES	SALDO			
	Mai/12	Varição mensal (1)	Acumulado no ano (2)	Acumulado 12 meses (2)
Extrativa Mineral	223	1,91	574	954
Indústria de Transformação	352	0,28	2.483	3.441
Produtos Minerais não metálicos	62	0,25	578	998
Metalúrgica	216	1,34	444	628
Mecânica	42	0,46	864	-511
Materiais Elétricos e Comunicação	72	3,33	547	899
Materiais de Transporte	-22	-1,74	29	44
Madeira e Mobiliário	-20	-0,21	80	392
Papel, papelão e editoração	-9	-0,18	-7	2
Borracha, fumo e couros	-3	-0,11	165	318
Química e produtos farmacêuticos	129	1,50	771	282
Têxtil, Vestuário	-126	-0,75	-549	-658
Calçados	28	1,34	156	361
Produtos Alimentícios e Bebidas	-17	-0,07	-595	686
Serviços Ind. de Utilidade Pública	-103	-1,21	73	187
Construção Civil	-586	-0,80	4.512	5.338
Comércio	-55	-0,03	-1.520	8.855
Comércio Varejista	-221	-0,15	-2.123	7.500
Comércio Atacadista	166	0,54	603	1.355
Serviços	577	0,18	7.495	16.460
Instituições Financeiras	52	0,48	153	428
Comércio e Administração de Imóveis	241	0,31	2.245	4.769
Transporte e Comunicação	208	0,37	1.402	3.044
Alojamento e Alimentação	-169	-0,15	1.398	5.775
Médicos e Odontológicos	169	0,54	618	1.085
Ensino	76	0,33	1.679	1.359
Administração Pública	75	0,97	313	-36
Agropecuária	4.055	10,79	9.083	-1.973
Total	4.538	0,60	23.013	33.226

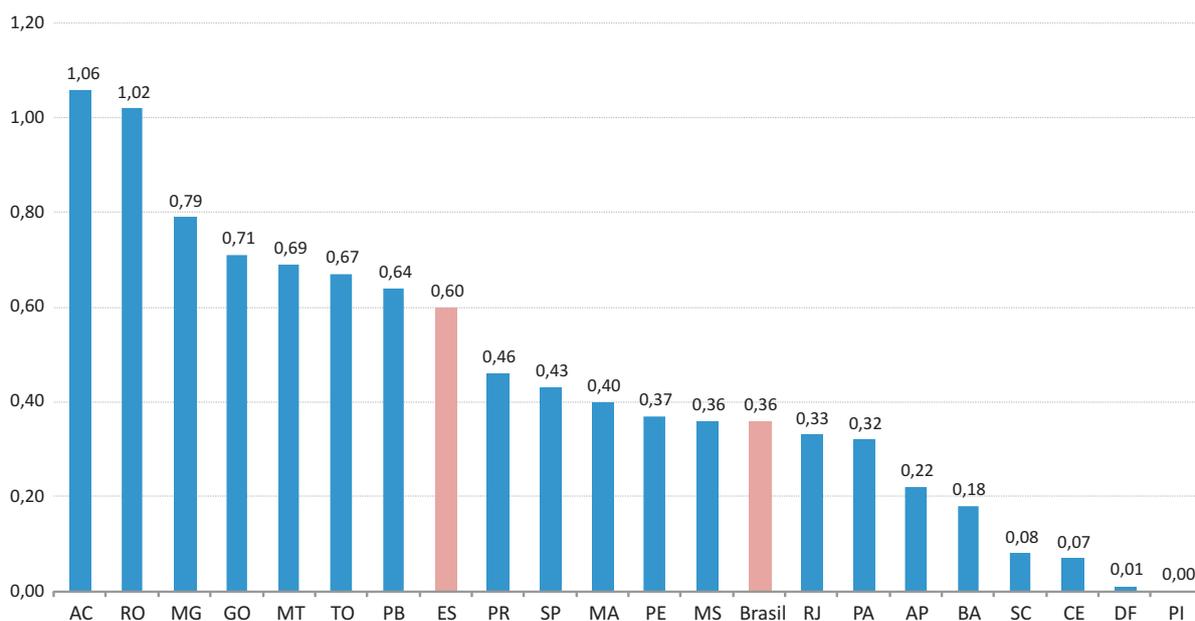
Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/ IJSN.

(1) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

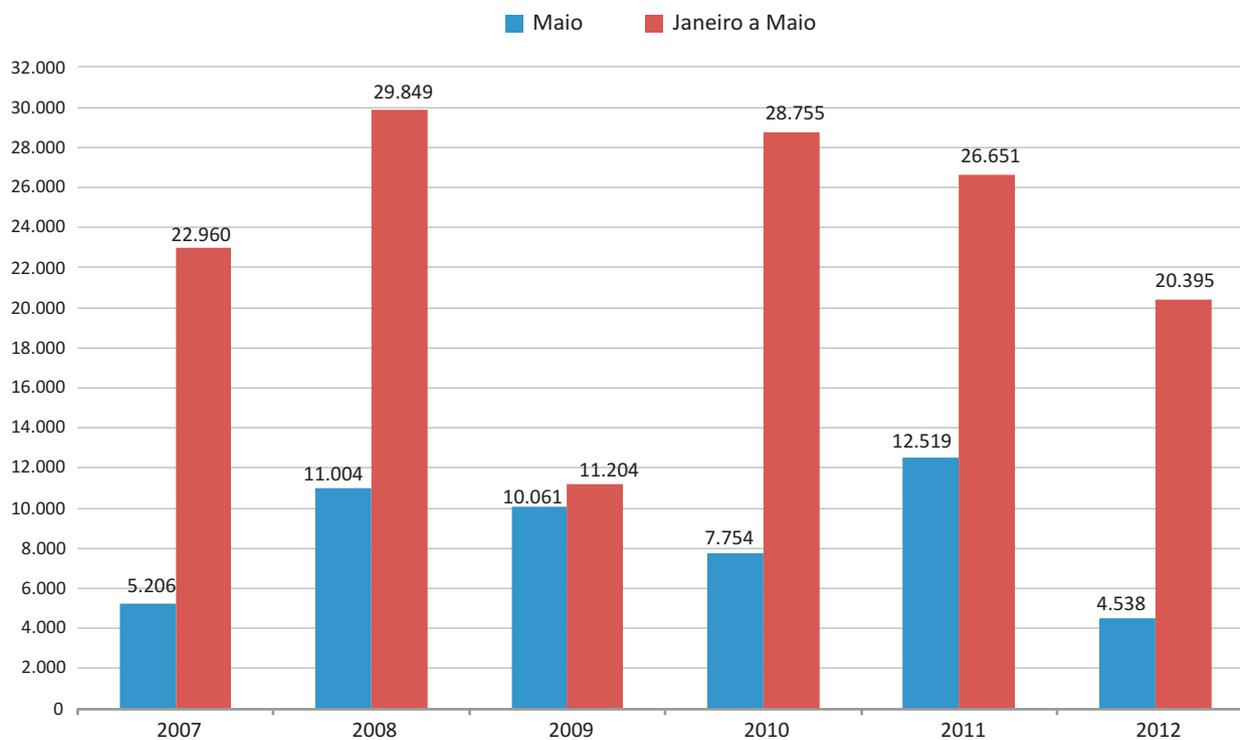
(2) Resultados acrescidos de ajustes das declarações recebidas fora do prazo.

Gráfico 1 - Estoque de Empregos Formais por Unidade da Federação - Brasil
Taxa de Variação (%) - maio de 2012/abril de 2012



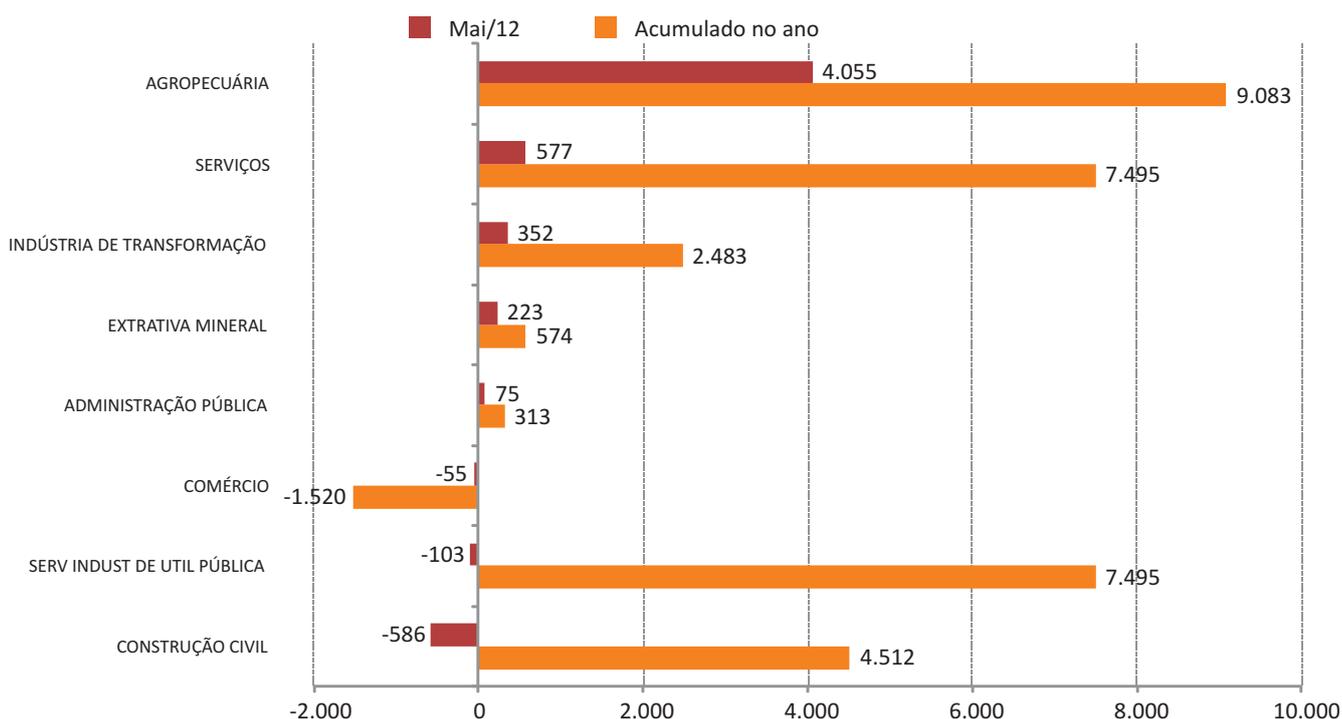
Fonte: CAGED/ MTE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos- CEE/ IJSN.

Gráfico 2 - Evolução do Emprego Formal - Espírito Santo
Saldo líquido (admissões-demissões) mensal
Acumulado do ano sem declarações recebidas fora do prazo



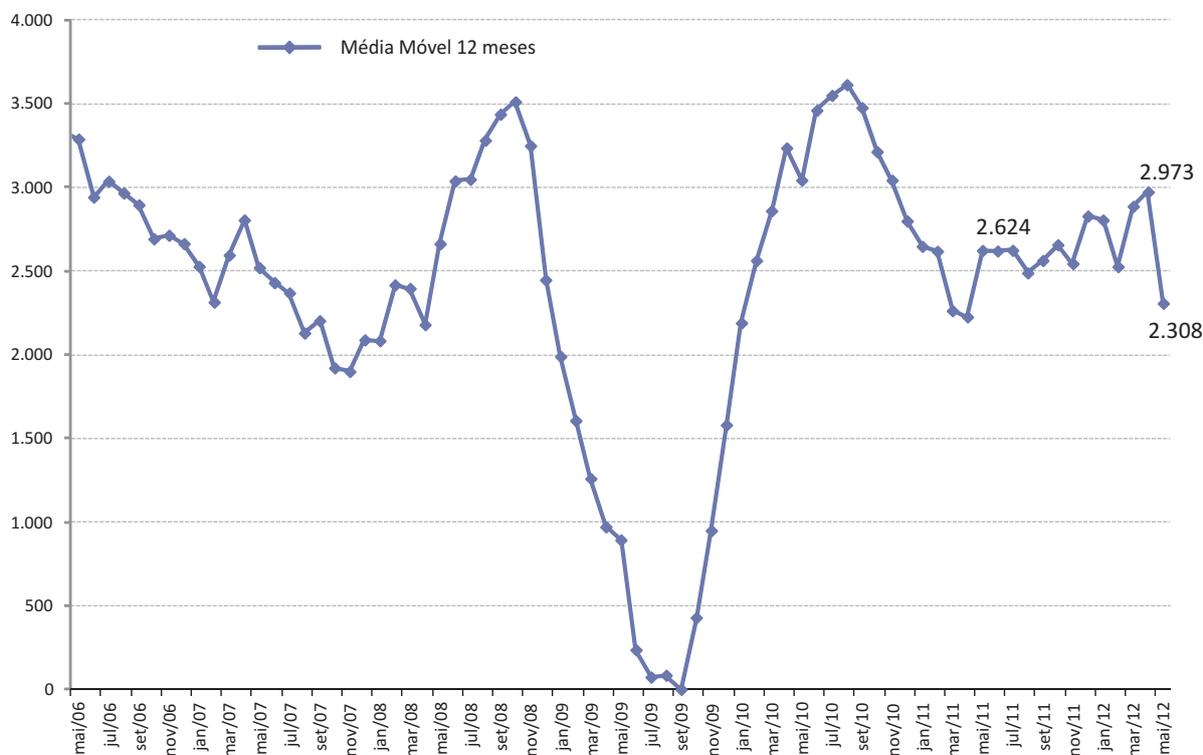
Fonte: CAGED/ MTE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos- CEE/ IJSN.

Gráfico 3 - Emprego Formal por atividade - ES
Saldo líquido (admissões - demissões)



Fonte: CAGED/ MTE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos- CEE/ IJSN.

Gráfico 4 - Evolução do Emprego Formal - Espírito Santo
Saldo líquido (admissões-demissões)



Fonte: CAGED/ MTE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos- CEE/ IJSN.

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Denise Pereira Barros Nascimento
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Magnus William de Castro
Coordenador de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Elaboração

Tatiana Kolodin Ferrari
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Revisão

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Editoração

Eugênio Herkenhoff
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN